InstalaÃ§Ã£o de linha aÃ©rea de muito alta tensÃ£o no Douro Vinhateiro s/ AvaliaÃ§Ã£o de Impacto Ambiental

28-Oct-2010

A instalaÃ§Ã£o das linhas aÃ©reas 220 kV Armamar â€“ Carrapatelo 1 e 2 afecta zonas classificadas como PatrimÃ³nio Mundial do Douro Vinhateiro, | tambÃ©m classificadas como Monumento Nacional, incidindo numa Ã¡rea jÃ¡ com uma intensa presenÃ§a de postes e linhas (por exemplo, cruzamento de 5 linhas em Valdigem).

A colocaÃ§Ã£o de postes para as novas linhas de alta e muito alta tensÃ£o ou para o reforÃ§o de tensÃ£o das linhas existentes jÃ¡ estÃ¡ a ocorrer no terreno, o que deixa um impacte paisagÃ-stico acentuado e Ã© responsÃ¡vel pelo derrube de vinhas, como foi possÃ-vel constatar por uma visita do Bloco de Esquerda Ã freguesia de Parada do Bispo hÃ¡ uns meses atrÃ¡s.

AlÃ©m disso, os proprietÃ¡rios jÃ¡ receberam notificaÃ§Ãµes para a â€œconstituiÃ§Ã£o das servidÃµes necessÃ¡rias ao estabelecimento e exploraÃ§Ã£o das linhasâ€•, o que significa a impossibilidade de recusarem a instalaÃ§Ã£o de postes e linhas nos locais definidos pela REN, mesmo que sejam terrenos de viticultura ou com actividades turÃ-sticas associadas, importantes para a manutenÃ§Ã£o da produÃ§Ã£o e a actividade econÃ³mica local.

Acontece que esta instalaÃ§Ã£o nÃ£o foi sujeita a AvaliaÃ§Ã£o de Impacte Ambiental (AIA), como obriga a lei e Ã© confirmado pelo prÃ³prio MinistÃ©rio do Ambiente em resposta ao Bloco de Esquerda. Refere o MinistÃ©rio que â€œdesde que uma linha de transporte de electricidade, quando localizada em Ã¡rea sensÃ-vel (para efeitos do regime jurÃ-dico de AIA) â€“ e independentemente do respectivo comprimento â€“ apresente uma tensÃ£o â‰¥ 110 kV, o respectivo licenciamento terÃ¡ necessariamente que englobar um procedimento de AIAâ€•, nÃ£o tendo Â«os serviÃ§os deste ministÃ©rio com competÃªncias nestas matÃ©rias nÃ£o tÃªm conhecimento de que a â€œLinha Armamar-Carrapatelo 1 e 2, a 220kVâ€• tenha sido objecto de AIAÂ».

De salientar tambÃ©m que, atÃ© Ã data, o Bloco de Esquerda nÃ£o recebeu qualquer resposta do Governo relativamente Ã pergunta n.Âº 3965/XI/1Âª, de 2 de Julho de 2010, enviada ao MinistÃ©rio da Economia sobre esta matÃ©ria.

Para o Bloco de Esquerda Ã© incompreensÃ-vel que a REN, com a cumplicidade do MinistÃ©rio da Economia, esteja a avanÃ§ar com acÃ§Ãµes no terreno e junto dos proprietÃ¡rios para a instalaÃ§Ã£o de linhas aÃ©reas de alta e muito alta tensÃ£o sem ter iniciado sequer a obrigatÃ³ria AIA.

Ainda mais grave se torna este procedimento ao estarmos numa Ã¡rea classificada como PatrimÃ³nio da Humanidade pelos seus valores ambientais e paisagÃ-sticos, onde a vitivinicultura tem uma enorme importÃ¢ncia para a economia local. Sem AIA nÃ£o Ã© possÃ-vel avaliar os impactes e decidir os melhores traÃ§ados, nem permitir a participaÃ§Ã£o das populaÃ§Ãµes.